



Jornal mural Teia na Parede: Comunicação interna ¹

Gabrielle Chamiço²

Universidade Positivo – UP

Resumo

O Teia na Parede é um jornal mural, em tamanho A3 (largura: 297 / altura: 210), semanal, publicado sempre às terças-feiras no início da noite, numa tiragem de 10 exemplares afixados em seis salas de aula e quatro laboratórios (TV, Rádio, Fotografia, Central de Jornalismo) - de divulgação exclusivamente interna do curso de Jornalismo da Universidade. Este formato foi escolhido com o propósito de facilitar a visualização das notícias do curso por todos os alunos, de todos os períodos.

Palavras-chave

Jornal; mural; teia

Corpo do trabalho

O histórico da produção de jornal mural como comunicação interna no curso de Jornalismo da Universidade iniciou em 2007, com estudo inicial de adequação entre forma e conteúdo estabelecido ao longo de mais de trinta edições, sendo a primeira iniciativa de produção dos alunos induzida pela coordenação do Núcleo. O jornal se propunha a informar todos os alunos e professores sobre tudo o que estivesse acontecendo no curso ou que fosse de interesse de alunos e professores.

O nome do jornal, escolhido em eleição direta pelos alunos foi Teia na Parede, em alusão à Rede Teia, já existente e integrando todos os veículos laboratoriais do curso.

¹ Trabalho apresentado ao Expocom, na categoria Jornalismo – Jornal-mural (produto), do X Intercom 2009.

² Estudante de Graduação do 5º período do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Positivo. E-mail: gabichamisso@yahoo.com.br



Ainda em 2007 tentou-se ampliar o volume de informações sobre o público interno, estimulando-se a formação de uma rede de informações com representantes de cada sala, objetivo que não foi alcançado no ano em questão. Em 2008 o jornal mural seguiu o mesmo padrão: toda semana o Teia na Parede apresentava as notícias relacionadas ao curso de Jornalismo, uma agenda cultural e alguma dica de leitura, filme ou documentário indicado por um (a) professor (a).

Porém, a proposta em 2008 foi a de inovar a diagramação, seguindo alguns padrões para afirmar uma identidade, com uma mudança de cores, disposição de textos e imagens para diferenciar o jornal de uma semana da outra. Segundo o profissional de Relações Públicas, Fábio França, em seu artigo intitulado “Jornal Mural: Nova e Eficiente Opção”, o jornal mural, para se tornar instrumento eficiente deve ser bem programado e executado. Ele merece programação visual e ainda deve contar com recursos gráficos, fotos e ilustrações.

O objetivo final é, portanto, o de informar os alunos e professores sobre o que acontece no curso. Isto, baseado na ética jornalística e com uma linguagem direcionada (direta e objetiva).

A proposta do Teia na Parede é a de informar sobre as últimas notícias relacionadas ao curso de Jornalismo e ao seu público específico que é o de professores e alunos. Para Fábio França, a mídia impressa pode ser levada para públicos externos, ao contrário do Mural, o qual é uma *comunicação dirigida essencialmente ao público interno*, podendo veicular dados reservados a este público.

As possíveis mudanças de horários, as premiações, sugestões de pautas, divulgação de eventos que interessem aos estudantes entre outras questões são expostas no Teia na Parede. É uma forma rápida e prática de informar-se. A função do jornal mural é a de informar com qualidade e objetividade. Ele sempre está próximo dos alunos e professores e cumpre seu papel na comunicação.

O objetivo era o de dar continuidade ao projeto inicial de 2007, mas inovar e achar uma forma de prender a atenção dos leitores. Utilizar uma diagramação mais moderna e cores diferenciadas ligadas as imagens e fotografias para fortalecer a identidade do jornal mural.



Para divulgar os acontecimentos já antes citados, foi escolhido o jornal mural porque este é ideal para a divulgação do noticiário social, o que elimina dados do jornal mensal, abrindo espaço para informações mais importantes e contribuindo para melhorar a integração social.

O projeto desse jornal mural, como já foi mencionado, começou em 2007 e era produzido por três alunos. Em 2008, além das mudanças na diagramação foi estabelecido que seriam dois alunos para atuarem na área. O trabalho em parceria era mais prático e eficiente. Ao longo de 2008 houveram trocas de alunos para a produção.

Apesar disso, o jornal mural não perdeu sua identidade e conseguiu manter alguns padrões como formato de texto e título.

Assim, o jornal mural foi produzido por duas pessoas, sendo que ambas tinham responsabilidade tanto sobre a diagramação quanto pelos textos.

Para que o jornal mural despertasse o interesse dos alunos e professores, foi estabelecida uma data regular (todas as terças-feiras), local onde o veículo seria afixado (salas de aulas e laboratórios), linguagem (clara e objetiva) e a diagramação (sempre em cores e chamativa). Além disso, dicas literárias ou de filmes, oferecidas pelos professores, eram divulgadas semanalmente, pois, de acordo com Cristina Soares Mereu o objetivo é o de chamar a atenção, assim o Jornal Mural pode pautar assuntos culturais.

O Teia na Parede conseguiu ser integrado ao dia-a-dia de alunos e professores trazendo informação e melhorando a comunicação interna do curso de Jornalismo. Os alunos também colaboravam com sugestão de notas e, através de e-mails ou entrando em contato direto com os estagiários, informavam sobre as novidades que poderiam ser publicadas.

Referências bibliográficas

1: FRANÇA, Fábio. JORNAL MURAL: NOVA E EFICIENTE OPÇÃO. [Versão eletrônica]. Catálogo Brasileiro de Profissionais de Relações Públicas, São Paulo, v. 10, p. 115-116, dez. 1988, editado pelo CONRERP 2ª Região – São Paulo/Paraná. Disponível em: <http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/relacoespublicas/comunicacaodirigida/0059.htm> Acessado em 16 de abril de 2009.



2: MEREU, Cristina Soares. O JORNAL MURAL COMO FERRAMENTA NA
COMUNICAÇÃO INTERNA. Disponível em:
<http://www.convergencia.jor.br/bancomonos/2006/cristinamereu.pdf>
Acessado em 16 de abril de 2009.